



## CONHECIMENTO ESPECIALIZADO DO PROFESSOR QUE ENSINA MATEMÁTICA REVELADO AO ABORDAR CONCEITOS DE GEOMETRIA À ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Silvania Couto<sup>1</sup>

Miguel Ribeiro<sup>2</sup>

### Formação de Professores que Ensinam Matemática

**Resumo:** Desde a década de 50 do século passado, a legislação brasileira busca assegurar ao aluno portador de deficiência o acesso à educação. Entretanto, a *práxis* revela que muitos professores não se sentem aptos a lidar com alunos com deficiência. Esta situação ganha maiores proporções quando a questão é o ensino da geometria, pois, apesar da ampliação de percepção que tal conteúdo agrega ao aprendiz, como o professor poderá lograr êxito nesta empreitada? Nesse sentido torna-se importante obter uma mais ampla visão sobre o conhecimento revelado pelo professor em conteúdos de visualização (em Geometria) a alunos com deficiência visual. Assim, nosso foco de atenção nesta pesquisa de mestrado é o conhecimento especializado e interpretativo do professor ao elaborar e discutir tarefas pensadas especificamente para alunos com deficiência visual. Este conhecimento especializado do professor é considerado no sentido do *Mathematics Teachers' Specialized Knowledge* – MTSK<sup>3</sup> (CARRILLO, et al., 2013), e o conhecimento interpretativo tal como definido por Jakobsen, Ribeiro e Mellone (2014). Buscamos, assim, identificar os aspectos mais críticos do conhecimento do professor, procurando um seu mais completo entendimento, no sentido de elencar um conjunto de indicadores de conhecimento associados a diferentes aspectos da visualização em Geometria. Para este fim, consideramos um estudo de caso instrumental (STAKE, 2000) envolvendo professores dos Anos Iniciais (que participam em um curso de formação continuada) e futuros professores (da Pedagogia). A coleta de informação envolve as respostas dos formandos a um conjunto de tarefas, entrevistas, gravações dos encontros de trabalho e da implementação das tarefas em sala de aula.

**Palavras Chaves:** Conhecimento especializado do professor. Aluno com deficiência Visual. Geometria.

**Agradecimentos:** Este trabalho forma parte do projeto "Conhecimento matemático especializado do Professor que ensina Matemática na educação infantil e nos anos iniciais: um foco em conteúdos de Geometria", processo número 2016/22557-5, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

### Referências

- CARRILLO, J. et al.. Determining Specialized Knowledge for Mathematics Teaching. In: **B. Ubuz, C. Haser, & M.A. Mariotti (Eds.), Proceedings of the VIII Congress of the European Society for Research in Mathematics Education (CERME 8)**. p. 2985- 2994. Antalya, Turquia: Middle East Technical University, Ankara. 2013.
- STAKE, R. E. Qualitative case studies. In: **N. K. Denzin & Y. Lincoln (Eds.), Handbook of qualitative research** (pp. 435-454). Thousand Oaks: Sage. 2000.
- JAKOBSEN, A., RIBEIRO, C. M. e MELLONE, M. Norwegian prospective teachers' MKT when interpreting pupils' productions on a fraction task. In: **Nordic Studies in Mathematics Education**, (pp 135-150), n. 19(3-4). 2014

---

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE). Unicamp. silvianiacoutoc@gmail.com

<sup>2</sup> Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) e do Programa de Pós-Graduação Multiunidades em Ensino de Ciências e Matemática (PECIM). Unicamp. cmribas78@gmail.com

<sup>3</sup> Optamos por manter a nomenclatura em Inglês pois esta é uma conceitualização do professor reconhecida a nível internacional e a tradução desvirtuaria não apenas o sentido, mas, essencialmente, o conteúdo de cada um dos subdomínios que compõem o modelo que a representa.